



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: MORTALIDADE POR PNEUMONIA EM IDOSOS NO ESTADO DE GOIÁS

Autores: THAINÃ MEDEIROS DE SOUZA ANDRADE (Relator)
KARLA PRADO DE SOUZA CRUVINEL

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias são as principais causas de óbitos na população idosa, e a pneumonia representa um importante papel nesse contexto. Sabe-se que a pneumonia é um conjunto de infecções do trato respiratório inferior, de diferentes etiologias e que compromete vias aéreas e parênquima pulmonar. Tem maior incidência entre idosos, tornando um grave problema de saúde pública, devido à complexidade no diagnóstico precoce e na implantação de medidas eficazes para sua prevenção e controle. **OBJETIVO:** Descrever a taxa de mortalidade por pneumonia em idosos no estado de Goiás no período de 2005 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, com utilização de dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) extraídos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil-DATASUS e em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram estimados os coeficientes de mortalidade por pneumonia, tomando como numerador o número de óbitos por local de ocorrência desta patologia e o denominador a população maior de 60 anos, residente no período. Utilizou-se a Causa-CID-BR-10, que corresponde seleção dos óbitos por pneumonia. **RESULTADOS:** As taxas de mortalidade por pneumonia em idosos no Estado de Goiás mostraram um aumento de aproximadamente 82%, entre os anos de 2005 a 2015. A menor taxa registrada ocorreu no ano de 2005, correspondendo a 14,78 óbitos por pneumonia para cada 10 mil idosos; e as maiores taxas ocorreram nos anos de 2014 e 2015, que foram bastante semelhantes e registraram 27,53 e 27,35 óbitos por 10 mil habitantes maiores de 60 anos, respectivamente. Assim, os fatores para o aumento contínuo dessa mortalidade, tem relação ao não tratamento adequado das patologias já instaladas, além da escassez de programas e políticas de promoção da saúde e de prevenção da doença, visto que um dos modos de prevenir esta enfermidade é por meio da vacina, além da higienização e cuidados alimentares, mantendo a imunidade estável, evitando a infecção por essa doença. **CONCLUSÃO:** Surge a necessidade de implementar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), aprovada pela Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006, sua meta é a atenção à saúde adequada e digna para os idosos, principalmente para aqueles que tiveram um processo de envelhecimento marcado por agravos que impõem sérias limitações ao seu bem estar, além de prevenções direcionadas a pneumonia.